



## Práticas agroecológicas e conservação ambiental na escola Família

### Agrícola Antonio Fontenele

SILVA, Deuciane Jardim Amorim<sup>1</sup>,

DA SILVA<sup>2</sup>, Ivanete Sirqueira,

DO NASCIMENTO, Suzane Santos<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Escola Família Agrícola Antonio Fontenele Deuciane Jardim Amorim da Silva

[deucianeamorim@gmail.com](mailto:deucianeamorim@gmail.com), <sup>2</sup>Escola Família Agrícola Antonio Fontenele Ivanete Sirqueira da

Silva [ivanetenri@gmail.com](mailto:ivanetenri@gmail.com), <sup>3</sup>Universidade Federal do Maranhão, Suzane Santos do

Nascimento [Suzane.santos@discente.ufma.br](mailto:Suzane.santos@discente.ufma.br)

**Eixo temático:** Relato de experiência

### Resumo

O presente trabalho busca relatar um dia de campo que foi desenvolvido na Escola Família Agrícola Antonio Fontenele, juntamente com os monitores, alunos e as famílias sobre as práticas de Educação Ambiental e seus benefícios. A instituição adota a Pedagogia da Alternância como metodologia educacional, na qual os estudantes vivenciam períodos alternados entre a escola e a comunidade onde residem. Esse modelo, de caráter socioeducativo e profissionalizante, busca proporcionar maior interação dos alunos com o meio ambiente e com a sociedade, além de estimular reflexões sobre questões ambientais. Entre as atividades efetivadas destacam-se aquelas realizadas nas áreas de produção, que seguem os princípios da agroecologia, promovendo a conservação do solo e dos recursos naturais e com o propósito de reduzir a dependência de insumos externos. Contudo, a conservação do solo é um dos maiores desafios enfrentados pela agricultura familiar e pela produção sustentável. Práticas como a cobertura morta e a adubação verde têm sido cada vez mais estudadas e aplicadas como alternativas para melhorar a fertilidade, proteger contra a erosão e garantir a retenção de água no solo. Este trabalho apresenta as atividades que foram realizadas na escola, como: adubação verde, coroamento, cobertura morta, compostagem e construção de silagem.

**Palavras-chave:** adubação, compostagem e manejo agroecológico.

### Abstract

This paper aims to report on a field day held at the Antônio Fontenele Family Agricultural School, along with monitors, students, and families, discussing Environmental Education practices and their benefits. The institution adopts the Pedagogy of Alternation as its educational methodology, in which students alternate between school and their community. This socio-educational and vocational model seeks to foster greater interaction between students and the environment and society, as well as encourage reflection on environmental issues. Among the activities carried out, those carried out in production areas stand out, following the principles of agroecology, promoting soil and natural resource conservation and reducing dependence on external inputs. However, soil conservation is one of the greatest challenges faced by family farming and sustainable production. Practices such as mulching and green manure have been increasingly studied and applied as alternatives to improve fertility, protect against erosion, and ensure soil water retention. This work presents the activities that were carried out at the school, such as: green manure, crowning, mulching, composting and silage construction.



**Keywords:** fertilization, composting and agroecological management.

## Contexto

O dia de Campo foi realizado na comunidade de São Manoel, na Escola Família Agrícola Antonio Fontenele, que pertence ao município de Lago do Junco do Maranhão. De acordo com informações disponíveis no site da prefeitura do município, Lago do Junco é uma região de lagos e cocais, situada a 316 km da capital São Luís, na região do Médio Mearim. Possui uma população estimada em 10.729 habitantes, conforme dados do IBGE de 2010, e abrange uma extensão territorial de 309 km<sup>2</sup>. O nome da cidade deriva da existência de um lago com grande quantidade de junco, uma espécie de capim comum na região, que serviu de referência aos primeiros nordestinos que se estabeleceram na área. O dia de campo foi realizado juntamente com os alunos e pais, consistindo em uma proposta pedagógica que visava proporcionar às crianças uma experiência enriquecedora e lúdica, conectando-as com a natureza e o ambiente rural, estimulando a observação e a exploração do ambiente natural e promovendo a interação social entre a escola e as famílias durante as atividades.

O Dia de Campo sobre Práticas Agroecológicas foi uma oportunidade de aprendizado coletivo, que buscou aproximar teoria e prática, valorizando a relação entre escola, família e comunidade. Nesse espaço de vivência, alunos, monitores, pais e agricultores tiveram a chance de compartilhar saberes, fortalecer vínculos e compreender a importância da produção sustentável de alimentos. Durante a atividade, foram realizadas práticas que envolveram o manejo do solo, o uso de adubação orgânica, a compostagem, o cultivo de hortaliças em hortas agroecológicas, a produção de adubo orgânico e o plantio de espécies para adubação verde. Além disso, o dia foi marcado pela troca de experiências entre pais, alunos e a comunidade escolar, o que contribuiu para a valorização dos saberes tradicionais, aliados ao conhecimento científico. Teve como objetivo despertar a consciência ambiental, destacando que é possível produzir alimentos saudáveis sem agredir o meio ambiente, preservando a biodiversidade e cuidando do solo, da água e da saúde das pessoas.

Portanto, mais do que uma atividade prática, o evento representou um momento de integração, cooperação e aprendizado significativo, no qual todos participaram ativamente do processo.

## Descrição da Experiência

O evento teve início com a atividade denominada “Coroamento das plantas frutíferas”, organizado pela equipe pedagógica da escola, que envolveu momentos de



confraternização e valorização da cultura agrícola local. Em seguida, os participantes foram distribuídos em grupos para os setores da escola, sendo que outra parte foi até à comunidade vizinha para desenvolver atividades como: compostagem, adubação, cobertura e produção de adubos orgânicos.

Na parte teórica do dia de campo realizadas pelos monitores eles explicaram o que são práticas agroecológicas como: Produção de silagem Compostagem Adubação e coroamento os seus princípios e que buscam integrar produção agrícola sustentável, preservação ambiental e valorização dos saberes tradicionais.

A Parte Prática constitui-se na produção de silagem com o objetivo de demonstrar o preparo da silagem como forma de armazenamento de alimento para os animais no período de escassez. Prosseguindo os participantes fizeram a colheita e picagem do capim, levaram para forrageira para trituração, depois enchimento de sacos próprios de silagem, explicação da compactação do material e vedação com lona plástica e por último a discussão sobre o tempo de fermentação e o uso da silagem na alimentação animal.

### **Compostagem.**

Primeiramente, foi feita a separação dos resíduos: restos de culturas, esterco, folhas secas e cinzas. Em seguida, houve a demonstração de como é feita a montagem das camadas no pátio de compostagem (resíduo verde + resíduo seco + esterco + umidade). Depois, a explicação sobre o revolvimento periódico e tempo de decomposição e a observação da importância da temperatura e do cheiro do material no processo.

### **Adubação Orgânica**

A adubação orgânica é uma prática economicamente viável e ecologicamente sustentável no contexto da agricultura moderna que, como se sabe, desenvolve cada vez mais alternativas que viabilizem a agricultura em todas as escalas, de maneira sempre a conciliar produtividade e ao mesmo tempo proteção ao meio ambiente. Além disso, adubação orgânica é o processo de fornecer nutrientes ao solo e às plantas, utilizando materiais de origem natural, como restos de plantas, esterco de animais, húmus de minhoca e compostagem. Para o preparo da adubação orgânica os pais e alunos colherem folhas, estrume, cinza, depois fizeram a escarificação e colocaram o material colhido e um composto orgânico que já havia sido preparado na escola a base de esterco animal, resto de silagem, folhas, cinza, palha de arroz e resto de gramas.

### **Coroamento**

Durante a atividade os monitores explicaram que o coroamento das plantas é uma prática agrícola que consiste em limpar a área ao redor da base da planta, retirando mato, folhas secas e restos vegetais, deixando o solo livre num círculo em torno do



caule. Em seguida, os pais pegaram as ferramentas e começaram a fazer na prática, mantendo distância segura do caule. Essa limpeza da área próxima à muda tem o objetivo de reduzir a competição de plantas espontâneas. Além disso, comentou-se sobre a importância do coroamento para evitar pragas, doenças e garantir melhor aproveitamento da adubação. Na oportunidade comparou-se uma planta coroada e outra sem coroamento.

## Resultados

A participação de alunos e pais em atividades práticas agroecológicas é uma forma de aproximar a comunidade escolar do campo, promovendo o aprendizado coletivo e a valorização dos saberes tradicionais. Nesse sentido, os alunos e seus familiares demonstraram grande participação nas atividades propostas durante o processo, realizaram perguntas, manusearam os materiais e compartilharam experiências de suas comunidades, o que contribuiu para um aprendizado mais dinâmico e próximo da realidade do campo.

O Dia de Campo na EFA Antonio Fontenele se constituiu em uma experiência enriquecedora, ao proporcionar vivências práticas relacionadas às técnicas de adubação orgânica, compostagem, construção de silagem e coroamento de espécies frutíferas. Essas atividades despertaram o interesse dos participantes, que se envolveram ativamente, interagiram com os conteúdos e relacionaram os conhecimentos adquiridos à sua prática agrícola cotidiana. A integração entre teoria e prática favoreceu a assimilação de conceitos científicos de forma concreta, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Além do aprendizado técnico, o evento também promoveu a valorização dos saberes locais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à escola e à comunidade rural.

A participação conjunta de pais, alunos e professores criou um ambiente colaborativo de troca de conhecimentos, fundamental para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Outro aspecto relevante foi a ênfase no cuidado com o meio ambiente e no uso consciente dos recursos naturais, demonstrando a viabilidade de práticas agrícolas sustentáveis que respeitam os ciclos da natureza. A partir dessa vivência, os estudantes puderam compreender com maior clareza, os princípios da agroecologia, reconhecendo a importância de métodos alternativos, de baixo custo e eficientes para o manejo agrícola, essenciais à sustentabilidade da produção familiar.

O dia de campo sobre práticas agroecológicas proporcionou uma experiência rica e significativa para todos os participantes. Alunos, professores e familiares tiveram a oportunidade de observar, aprender e experimentar técnicas sustentáveis de cultivo, manejo de solo e produção orgânica.



## Referências

BERGO, C., RICCI, M., ROSÁRIO, A., BRAGA, R. D. R., & MARTA, D. S. F. R. D. (2005). Adubação orgânica.

Finatto, Jordana, et al. "A importância da utilização da adubação orgânica na agricultura." *Revista destaques acadêmicos* 5.4 (2013).

Miranda, L. P., & Dias, S. A. (2019). A prática docente nas escolas do campo. In *Conedu. VI Congresso Nacional de Educação*.

MONTEIRO, India Joelma Gatass et al. Silagem de capim-elefante aditivada com produtos alternativos. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 33, p. 347-352, 2011.

Vieira, J. D. A., & Vieira, M. M. M. (2014). O dia a dia do processo ensino-aprendizagem das escolas do campo: caminhos para o processo de reconstrução curricular. *Reflexão e Ação*, 22(2), 278-298.